

STIHL

SANTA CLARA
Máquinas

51 3714.4251

Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)

santaclaramaquinas@msbnet.com.br



DEOLÍ GRÄFF

deoli@jornalhora.inf.br

Os 50 anos da Univates estão em dois livros de memórias da escritora Silvana Rossetti Faleiro

A escritora e professora da Univates, doutora em História, Silvana Rossetti Faleiro (Membro da Academia Literária do Vale do Taquari – Alivat), publicou em 2009 a obra “Lendo Memórias — 40 anos de Ensino Superior no Vale do Taquari”. Dez anos depois, em 2018, ela foi convidada a mergulhar na história da, agora, Universidade do Vale do Taquari para ampliar o livro. Também coube à Silva o desafio de pesquisar um novo documentário, o “Lendo Imagens”, para marcar o cinquentenário da instituição. Na tarefa a pesquisadora contou o com o auxílio dos diplomados da Univates, a historiadora Paula Dresch dos Santos e o jornalista Lucas George Wendt.

Os dois livros serão lançados oficialmente à comunidade regional em 2020. Ambos já circulam na comunidade acadêmica.

1 - Como surgiu a ideia de escrever dois livros sobre os 50 anos da Univates?

- A ideia de escrever a história da Univates foi uma demanda da Reitoria da Instituição. O Lendo Memórias, editado em 2009, para as celebrações dos 40 anos, foi revisto na íntegra e ampliado em um capítulo. E o Lendo Imagens é obra inédita, contando a história dos 50 anos da Univates através de fotografias.



Livros contam a história da Univates



Silvana Rossetti Faleiro considerou a publicação dos dois livros um trabalho “gigantesco”

2 - Qual foi o maior desafio para escrever os livros?

- O maior desafio? Eu diria os maiores desafios: a) Selecionar

em torno de 500 fotografias, de um conjunto “louco” de 179.386 retratos.

b) Gerar uma obra linda, plena de significados grandes e que deixasse à mostra o legado iniciado na década de 1960. E que as pessoas se reconhecessem ao vasculhar o trabalho.

3 - Depois dos livros prontos, qual o sentimento que ficou?

- Prontos os livros, o sentimento que ficou: contentamento. Os livros ficaram lindos e recheados de informações preciosas para o entendimento do processo de construção da Universidade do Vale do Taquari, uma das maiores obras da região. Missão dada, missão cumprida. Tenho muito orgulho de fazer parte da história desta Universidade. E, além disso, ter a honra e o gigantesco compromisso de fazer uma narrativa de sua história no correr desses cinquenta anos. Orgulho que acompanha, também, a Paula e o Lucas. A ajuda dos dois foi fundamental para o resultado final excelente que tivemos.

4 - Como tem sido a receptividade dos livros no meio acadêmico?

- A receptividade tem sido muito positiva. É muito gratificante ver os livros para lá e para cá, nos caminhos da universidade.

Gatos

A Sociedade de Apoio a Gatos Abandonados (Saga) de Lajeado, entre os diversos trabalhos que realiza na defesa dos felinos, faz a castração de machos e fêmeas. Na contabilidade de 2019, foram realizados 531 extirpações do sistema reprodutivo, evitando a multiplicação descontrolada.

Família Ritt doa acervo

O acervo genealógico de Miron Ritt, falecido em 2014, aos 80 anos, em Lajeado, e da esposa Maria Núbia Mallmann Ritt, foi doado para Orestes Mallmann. Miron dedicou vários anos de sua vida a pesquisas genealógicas no Vale do Taquari. No acervo tem documentos históricos das famílias Beuren, Hammes, Mallmann, Ritt, Sulzbach e Wagner. Além disso, compõem dezenas de livros tanto brasileiros como alemães relacionados a genealogia. Também fazem parte livros de cemitérios catalogados entre 2003 e 2008.



CTC e Sete trocam de presidente

Os dois principais clubes sociais da cidade de Lajeado, o Clube de Tiro e Caça (CTC) e o Clube Esportivo Sete de Setembro, trocam de comando na virada do ano.

- No CTC a sucessão no cargo de presidente será entre advogados. Luiz Siqueira, o Ciso, termina sua gestão hoje, dia 31/12. Ele passa o comando para Ney Arruda Filho, o Piti, que iniciará sua gestão, com os demais integrantes da diretoria, em 01/01/20.

- No Sete a troca de mandatário será entre empresários. Nilson Giovannella conclui hoje, dia 31/12, o mandato de presidente. Assumirá a gestão em 01/01/20, acompanhado de sua equipe, Giraldo Sandri.



Luiz Fernando Siqueira, o Zizo, passará a presidência para Piti Arruda



Nilson Giovannella se despede do Sete



Giraldo Sandri assume o Sete

Encontro da Família Kronbauer

O 3º Encontro da Família Kronbauer será realizado no dia 12/01, na Comunidade Três de Maio de Picada Aurora, em Cruzeiro do Sul/RS. Informações com Enio (51) 99686-3412; Lenize (51) 99349-1622 ou José (51) 99108-6292.

Dois padres novos

No relato dos principais acontecimentos da Diocese de Santa Cruz do Sul, constam duas ordenações sacerdotais em 2019. No dia 15/11 Ezequiel Ezidro Perin foi ordenado padre na paróquia São José de Sério. No dia 08/12, na paróquia Imaculada Conceição de Maria de Santa Cruz do Sul, foi ordenado sacerdotal o haitiano Jean Mara Lafortune.

Pro_Move Lajeado

Poucas vezes tem se observado tanta repercussão a aprovação de um projeto pela Câmara de Vereadores de Lajeado, como ocorreu na sessão do dia 27/11, quando foi votado o Pro_Move Lajeado. As duas principais entidades que representam a classe empresarial, a Acil e a CDL, publicaram “Notas Oficiais”, aclamando a decisão dos edis.

- “A Acil comemora com toda

a comunidade a aprovação. O Pro_Move vai estimular a instalação de empreendimentos voltados para as áreas de inovação e tecnologia”, escreveu a presidente da Acil, Aline Eggers Bagatini.

- “Aplausos à aprovação do Pro_Move, considerado estratégico para o desenvolvimento econômico do município”, afirmou o presidente do CDL, Aquiles Mallmann, o Cascão.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Retrospectiva 2019

“Como passou rápido”. Essa frase resume 2019. Um turbilhão de informações foi repassado aos brasileiros, que ainda se acostumam com a ruptura política que iniciou, principalmente, com a eleição de Jair Bolsonaro. É difícil compilar os principais fatos do ano. Portanto, vou me ater a alguns tópicos que geraram debates e engajamento da sociedade nesses 12 meses. Ah, e um bom fim de ano a todos e um 2020 próspero e justo para o nosso Vale do Taquari!

1. Janeiro

O ano inicia com CCR assumindo a BR-386 e os agricultores sofrendo com as quedas de energia no interior. Em Lajeado, motorista agrediu fiscal do rotativo com um facão. Já em Estrela, o vereador Norberto Fell (PPS) recebeu a notícia de que havia sido escolhido “Vereador destaque na cidade”. Para isso, ele precisaria depositar R\$ 300 na conta de uma empresa paranaense. Nas redes sociais, ele denunciou a negociata e abriu mão do “prêmio”.

2. Fevereiro

Logo na primeira sessão sob o comando de Neca Dalmo (PDT), a Câmara de Lajeado viveu momentos de tensão durante escolha das Comissões Internas. A presidente suspendeu a sessão e chamou uma extraordinária. Com isso, uma chapa formada por vereadores da Oposição venceu e a base do governo ficou de fora da composição. Dias depois, o HBB reabriu o setor de Pronto-Atendimento do SUS, após incêndio criminoso em abril de 2018.

3. Março

O mês foi marcado por uma polêmica envolvendo o Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), de Lajeado. Após um piquenique conturbado, com abusos cometidos por estudantes, a direção suspendeu 14 alunos da 8ª série, com média de 13 anos. A medida foi necessária após o consumo de bebida alcoólica e suspeita de uso de drogas. Também em Lajeado, destaque para lançamento do movimento Pro_Move, na área da inovação.



4. Abril

Após dois anos de estudos, o Governo de Lajeado encaminhou à câmara o Projeto de Lei do novo Plano Diretor municipal. A proposta altera índices construtivos e muda o zoneamento de toda a cidade. Em Anta Gorda, o MP denunciou o dentista Carlos Patussi pela morte do ex-gerente do Sicredi na cidade, Jacir Potrich. Já em Arroio do Meio, a população “celebrou” os 10 anos da promessa de asfaltamento da VRS-811, que liga a cidade com Travesseiro.

5. Maio

A Câmara de Lajeado surpreendeu negativamente ao vetar a instalação dos chamados parklets em vias públicas. Enquanto isso, Encantado foi declarado Polo Estadual de Cosméticos. Na área policial, a morte precoce de dois jovens de Arroio do Meio em acidente de trânsito e o assassinato a pauladas de Saul Luis da Costa, 78 anos, em Bom Retiro do Sul, traumatizaram as duas comunidades.

6. Junho

A Amvat e o Codevat juntaram forças para brigar pela qualidade nas telecomunicações. Pesquisa apontou índices drásticos. Prefeitos da região foram até o Procon/RS para tratar do assunto com representantes das operadoras Vivo, Claro, Tim e Oi. Em fevereiro, o mesmo movimento foi orquestrado para reclamar da RGE junto ao Procon. Em Lajeado, destaque para lançamento do programa Pacto Pela Paz, na área da segurança.

7. Julho

A comunidade de Encantado deu início à edificação de um Cristo Redentor com 42 metros de altura no ponto mais alto do Morro das Antenas. Já na área policial, a morte de duas mulheres de Lajeado e uma criança de quatro anos durante confronto entre suspeitos de assaltos a bancos e policiais federais chocou o Estado. Em contrapartida, a BM finalizou curso de 86 novos policiais na região.



8. Agosto

Em meio à denúncia de mau uso de diárias pelo Secretário da Fazenda de Estrela, Henrique Lagemann, o Vale do Taquari celebrou o primeiro passeio do Trem dos Vales, com roteiro de 46 quilômetros pela Ferrovia do Trigo, entre os municípios de Guaporé e Muçum, passando por Vespasiano Corrêa e Dois Lajeados. A ideia é implementar um passeio definitivo passando por Estrela, Colinas, Roca Sales, Muçum, Vespasiano Corrêa e Dois Lajeados.

9. Setembro

Uma palestra na Univates com dois editores do site The Intercept Brasil – responsável pela série de matérias denominada de Vaza Jato – gerou intensos debates na região e quase acobertou a abertura das cancelas do pedágio da EGR, em Encantado, e a CPI das Multas – e condenação de Carlos Kayser –, em Lajeado, e o INOVA RS. No fim, serviu para políticos e movimentos virtuais se alimentarem da histeria coletiva para angariar “seguidores”.

10. Outubro

Ao mesmo tempo em que o Governo de Lajeado confirmou a Guarda Municipal e a reforma da prefeitura, a Justiça mandou suspender o edital para concessão do transporte público coletivo. No Vale do Taquari, o mês também ficou marcado pela morte do prefeito de Anta Gorda, Celso Casagrande, o afastamento da coordenadora da Pousada da Criança, em Estrela, e denúncias ao MP contra eleições do Conselho Tutelar, em Teutônia.

11. Novembro

Enquanto o Morro Gaúcho de Arroio do Meio sofria com as pichações e o McDonald’s abria sua primeira unidade no Vale, a violência humana assolou a região. A chacina em Sério, com a morte de quatro pessoas, traumatizou toda uma comunidade. Dias depois, três soldados do Exército – residentes em Lajeado – morreram em um grave acidente de trânsito. Em contrapartida, a campanha pela menina Lívia Teles, de Teutônia, atinge R\$ 1 milhão.



12. Dezembro

Em Lajeado, novo edital para o transporte público foi lançado e os vereadores aprovaram a municipalização da ERS-421 e da Rota da Inovação. Também foi inaugurada a DRACO na principal cidade da região. Em Brasília, prefeitos foram protestar contra a extinção de pequenos municípios. Em Encantado, o pedágio voltou a ser cobrado na ERS-129. Nas câmaras, a Oposição realizou manobras e assumiu as Mesas Diretores em Teutônia e Arroio do Meio. Por fim, a estiação chegou e a Univates formou os primeiros médicos!



Patrocínio:



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

2019. O tempo. O Papa. As reformas. E bola pra frente



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Foi-se 2019. E foi rápido. Parece tão recente aquele momento em que criei minha lista de transmissão no Whatsapp para encaminhar mensagens de boas novas aos meus amigos virtuais mais próximos. Ouvimos, a todo momento, que a sensação é que os anos estão passando mais rápido, como se as horas tivessem menos minutos e os minutos menos segundos. Pura ilusão.

O Papa Francisco nos sugere guardar um pouco os celulares e exercitarmos mais o exercício do diálogo. Faz todo o sentido. O ritmo frenético, alucinante, de excesso de informações – ou desinformações – absorve nossa mente e nos impõe essa sensação de insuficiência de tempo para e sobre as coisas. Buscar um ponto de equilíbrio, ter sabedoria para investir nossa energia naquilo que realmente importa precisa ganhar escala e prioridade.

Sensações e comportamentos à parte, 2019 foi um ano bom. Eu, por exemplo, encerro com a saúde física e mental em dia, o que por si só já é suficiente para deixar meu balanço positivo. Fala sério: nada é mais importante do que ter saúde e disposição para buscar aquilo que nos propomos e desejamos. Não ganhamos nada reclamando, ainda mais quando nosso coração bate no tic-tac certinho, quando as pernas nos fazem caminhar, os olhos nos fazem enxergar e o cérebro a raciocinar. Sejamos gratos.

Lá e cá

Foi um ano intenso. Bem intenso e tumultuado. No Brasil e no Rio Grande do Sul, vassouras novas nos palácios do Planalto e Piratini. Jair Bolsonaro e Eduardo Leite assumiram os comandos do país e do estado na expectativa de tirar a nação do marasmo político e econômico que nos acompanha nos últimos anos. A expectativa era tão grande que para muitos se transformou em ufanismo, como se Bolsonaro e Leite tivessem bolas de cristal e poderes do além. Este 31 de dezembro nos mostra que eles não têm. Nem haveriam de ter.

Foram 365 dias de um vai e vem de disputas, brigas, escândalos, falácias, propostas e avanços. Sim, tivemos e estamos tendo avanços importantes. Reformas estruturais em nível nacional e estadual saíram da gaveta (ufa), mesmo com um revés de classes e interesses daqueles diretamente impactados e/ou afetados. Mas é do jogo. Mudar pressupõe desgaste, contrariedade, divergência. Afinal, a missão de Bolsonaro e Leite se assemelha a uma troca de pneus de um carro em movimento. Complexo.

Se no campo das reformas evoluímos, no quesito convivência pioramos. Continuamos numa polarização social inútil, onde o



Vai dar o que falar em 2020 no Vale:

- Recomeço da cobrança de pedágio na BR-386;
- O fim da EGR, conforme prometido pelo governador Eduardo Leite;
- Eleições municipais em outubro. Prepare-se e participe;
- Segunda edição do TOP 100 do Grupo A Hora;
- A 22ª edição da Expovale.
- O Pro-Move Lajeado e o novo ecossistema de inovação;
- Falta de vagas nas creches nas maiores cidades da região, sobremaneira, em Lajeado;
- Aumento na procura por esportes alternativos;
- Instalação de novas fábricas e projetos na BR-386, entre Estrela e Tabai;
- Aumento dos casos de depressão e ansiedade;
- A novela sobre o Plano Diretor em Lajeado;
- A novela sobre o aeródromo e o Porto de Estrela;
- A força das cooperativas para o desenvolvimento regional;

sentimento de nós e eles nos diminuiu enquanto nação e cidadão. Que 2020 possa ser de mais aproximação e empatia e menos de confronto ideológico e de raiva.

Aqui

No Vale do Taquari, colhemos bons frutos neste ano. No embalo da transformação tecnológica mundo afora, consolidamos o Pro_Move Lajeado, exemplo de política pública que pode ser espelho para as demais cidades da região. O movimento por Lajeado cria um ecossistema singular e coloca a região no circuito da inovação, indispensável para as cidades que sonham com um futuro promissor.

Nossa diversidade econômica mostrou a força mais uma vez. Os índices de desemprego amargados pelo país passaram longe do Vale. Não que sejamos imunes a crises (até porque nossas empresas também penaram), mas de fato, somos formados por instituições e segmentos que nos deixam em vantagem perante outras regiões. A propósito, sobram vagas de

emprego em quase todas as empresas. O que falta, é mão de obra pronta, preparada e disposta a ocupar os espaços que aparecem. Eis o desafio e a oportunidade que

abrem 2020.

Ademais, 2019 colocou a Univates em destaque em nível nacional, fechando com “chave de ouro” as comemorações dos 50 anos. Na infraestrutura, vimos a CCR assumir a BR-386 e devolver a qualidade da pista. A conta vem a partir de 2020, com a cobrança do pedágio. Na ERS-130, sobram críticas e faltaram obras. Continuamos órfãos de um projeto de duplicação e o pedágio cobrado pela EGR não faz nenhum sentido. Eduardo Leite prometeu acabar com a EGR em dois anos. Tem mais um.

No turismo também avançamos. O trem dos Vales, sonho antigo, “fumaceou” pelos Vales e viadutos, atraindo milhares de turistas nos passeios de Guaporé a Muçum e abriu nova perspectiva para a ocupação do modal ferroviário. Nos setores básicos, analisando a situação do Estado e país, ainda gozamos de bons índices de escolaridade, de acesso a saúde e de qualidade de vida. Mas não nos acomodemos. Podemos e precisamos bem mais.

2019 foi bom, mas bem menos do que será 2020.

**Feliz ano novo!
Ah, e não esqueça do recado do Papa.**

SEM ÁGUA, SEM PACIÊNCIA

Comunidades clamam por normalização do abastecimento



Gabriela de Oliveira não tem água nem para lavar a louça. “Não lavo na casa dos outros porque seria demais”

Protesto no escritório municipal da Corsan reuniu dezenas de moradores dos bairros Imigrante, Indústrias e Estados na manhã de ontem. Documento foi elaborado com promessas de melhorias no fornecimento de água

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@ornalhora.inf.br

ESTRELA

Conviver com menos de 40 litros de água diários. Esse é o desafio de Ana Paula Rodrigues, Emerson de Oliveira e os dois filhos desde o Natal, quando iniciaram os problemas de abastecimento em Estrela. “O que corre durante o dia não enche dois baldes. Isso de

água que temos para o higienização e necessidades domésticas”, lamenta Ana Paula.

Na casa vizinha, a situação é parecida. O casal Jonas Santos de Matos e Gabriela de Oliveira vão em familiares e amigos para poder tomar banho. “Nossa pia está cheia de louça. Só não lavamos na casa dos outros porque já seria demais”, conta Gabriela.

Relatos como das duas famílias foram expostos em protesto na manhã de ontem, 30. Cerca de 70 pessoas foram até a sede municipal da Corsan para reclamar do fornecimento insuficiente durante o verão.

O problema atinge o bairro Imigrante e parte dos bairros das Indústrias e Estados. Segundo estimativa da própria Corsan, são cerca de 500 residências que sofrem com a falta de água na época mais quente do ano.

No ato, representantes dos moradores foram recebidos na sala da gerente da Corsan, Silvani Scheid. Indignados, o restante do grupo entrou no prédio após cerca de uma hora de conversa.

Em alguns momentos, moradores entoaram gritos em coro clamando por água, além de pedirem a mudança na administração dos serviços de água e na gerência municipal da Corsan, caso o fornecimento não seja normalizado.

Também ironizaram a placa instalada dentro do prédio sobre a missão da companhia: Promover o saneamento ambiental, com preço justo e excelência nos serviços. “É fake news”, gritou um dos manifestantes.

Caminhão pipa e perfuração de poço

Um documento foi elaborado com promessas da Corsan para normalizar os problemas de abastecimento. A curto prazo, a companhia se comprometeu a levar água até o reservatório dos bairros com um caminhão pipa.

Também realizará análises para identificar pontos de vazamento que possam prejudicar o fornecimento. “Estamos trabalhando 24 horas por dia para acabar com



Ana Paula, Emerson e os filhos passam o dia com menos de 40 litros de água

a falta de água nos bairros”, afirmou a gerente da Corsan.

Para médio prazo, um poço tubular será perfurado em área verde do Loteamento Analise Gerhardt, no bairro Imigrante. Conforme Silvani, restam trâmites burocráticos e análises da água para que a obra inicie.

“
Estamos trabalhando 24 horas por dia para acabar com a falta de água nos bairros”

SILVANI SCHEID
GERENTE DA CORSAN EM ESTRELA

Corsan alega aumento de consumo

Conforme os moradores da área atingida, a falta de água nos meses mais quentes do ano é problema registrado faz mais de uma década. Eles lamentam a falta de investimentos da Corsan. “Há crianças sem água, gente acamada que não toma banho. As pessoas precisam de um mínimo de dignidade”, defendeu um dos moradores do Imigrante e coordenador da Defesa Civil de Estrela, Sandro Bremm.

A comunidade também questionou o aumento na conta, mesmo sem fornecimento de água em várias horas do dia. Conforme moradores, o ar que entra na tubulação também estaria sendo registrado e cobrado como líquido.

Silvani rebateu as críticas. Conforme ela, a Corsan ampliou em um milhão de litros a captação de água nos poços de Estrela neste ano. Mesmo assim, não consegue atender os bairros em função do aumento da demanda no verão.

FOTOS FÁBIO KUHN



Cerca de 70 pessoas lotaram o escritório municipal da Corsan na manhã de ontem para cobrar a regularização do fornecimento em bairros de Estrela

O DRAMA SEM ÁGUA

"Não recebo água. Só ar e ainda pago por ele", se queixa

Arnildo da Costa, 64. Em vídeos nas redes sociais ele mostra o medidor do registro de água subindo, embora afirme não ter nenhuma torneira ligada na casa. Conforme Costa, a conta que normalmente chega a R\$ 60 passou de R\$ 200 no último mês. Ele está faz 10 tardes e noites sem abastecimento. "Primeiro faltava depois das 18h. Agora às 14h não tem mais. Cada vez está acabando mais cedo", lamenta.



A professora estadual **Mônica Vico**, 56, estourou o chuveiro por causa do ar que vem junto com a água. Problemas de abastecimento são registrados faz mais de uma década nos verões, afirma, entretanto nunca como este ano. "Depois das 18h não tem mais água. Falta todos os dias. Nunca tinha acontecido nada assim".

Presidente da parte baixa do bairro Imigrante, **Kelly Carpes** afirma que a falta de água no verão ocorre faz 12 anos. Ela questiona a demora em resolver a situação. "Deixaram chegar em um extremo. Os moradores vêm do trabalho às 18h e sequer tem um lugar para tomar banho ou lavar as roupas", lamenta.



Proprietária de um mercado no Imigrante, **Natália Sulzbach**, 46, investiu cerca de R\$ 4 mil em um reservatório de 10 mil litros e sistema de bombeamento, mesmo assim falta água em períodos do dia. "Se uma hora tem é preciso aproveitar, pois logo irá faltar de novo", conta. Conforme ela, o açougue do mercado acaba sendo prejudicado pelo abastecimento precário.

ATACADO E VAREJO

Para o Ano Novo que se aproxima seja uma porta aberta para novos sonhos, renovações de fé e muita paz para o nosso mundo.

Desejamos a todos os amigos, clientes e parceiros um Feliz 2020!

Precisando de ajuda? Escaneie aqui.

51 99614.6225 ~ 51 99541.2044
João Luiz da Rocha, nº 185, Campeste, Lajeado (a 200m do Posto do Arco)

ABASTECIMENTO EM OUTROS MUNICÍPIOS

MARQUES DE SOUZA

A falta de chuvas secou vertentes de propriedades rurais que não são abastecidas pelas sociedades de água no município. Desde a semana passada, um caminhão tanque do Executivo auxilia no fornecimento nesses locais, informa o prefeito Edmilson Dorr, o Bida. Outro transtorno registrado na cidade foi o vazamento de água na adutora em uma rede particular em Linha Atalho.

LAJEADO

Cerca de 400 residências sofrem com a falta de água em parte do bairro Centenário. Conforme o presidente da associação de moradores, Rodrigo Henicka, o problema ocorre faz cerca de um mês e se acentua em horários de pico como o fim da tarde. Reunião foi realizada na noite de ontem. Representando o Executivo, o secretário substituto de Obras, Cassiano Jung destacou que um novo poço deve ser perfurado e ligado em janeiro. Citou ainda investimentos na duplicação da capacidade dos reservatórios e substituição da canalização no bairro.

BOM RETIRO DO SUL

Uma audiência pública será realizada entre comissão de moradores e Corsan para discutir o problema diário de abastecimento nos bairros São João, Laranjeiras, Getúlio Vargas, São Francisco e Goiabeira. Conforme o prefeito Edmilson Busatto, um caminhão pipa já trabalha para garantir o abastecimento do reservatório no bairro São João.

WESTFÁLIA

A administração municipal determinou o transporte gratuito de água até os reservatórios das associações que apresentarem dificuldade de abastecimento. Um caminhão tanque será locado para realizar o serviço. Mais informações pelo telefone (51) 3762-4553 ou na prefeitura.

TEUTÔNIA

Nas redes sociais, a administração municipal alerta para o consumo maior no verão e sugere dicas para racionalização da água como evitar lavar o carro de mangueira e reduzir o tempo no chuveiro. "A gente pede para que as pessoas tenham compreensão do período mais crítico para abastecimento", reforça o presidente da Associação Pró-Desenvolvimento da Languiru (APDL), Gerson Redecker. Conforme ele, até o momento não há problema de fornecimento de água na cidade.

RECESSO DE ANO-NOVO
Estamos em recesso de final de ano durante os dias: 23.12 a 05.01.
Suporte: Plantão - 0800 643 8006

Querido cliente, agradecemos pela parceria neste ano e desejamos um excelente 2020!

Boas festas!

INTERNET FIBRA ÓPTICA
CONFIRA NOSSOS PLANOS E VENHA PARA A NEXSUL VOCÊ TAMBÉM!

30mb R\$ 69,90	100mb R\$ 99,90	150mb R\$ 139,90	200mb R\$ 199,90
-------------------	--------------------	---------------------	---------------------

LIGUE AGORA: 0800 643 8006

f /nexsultelecom
@nexsulconectividade

51 9 9520 0098
nexsul.com.br

Réveillon com mais cores e menos barulho

CRISTIANO DUARTE



LAJEADO | Fogos de artifício sem som já representam metade das vendas para os consumidores durante as festas de fim de ano. Crianças com autismo (foto) podem sofrer de

hipersensibilidade auditiva e precisam de fones de ouvido com música para manterem-se mais calmas durante a queima de fogos. Os animais também sofrem.

Páginas 8 e 9

TEMPO LAJEADO

Terça:
19°C | 40°C
Quarta:
26°C | 34°C
Quinta:
23°C | 28°C

INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia



LEGISLAÇÃO

**Leis ampliam
conscientização
sobre o autismo**

Págs. 4 e 5

ABASTECIMENTO

**Pelo menos três
cidades do Vale
têm falta de água**

Págs. 6 e 7

MEIO AMBIENTE

**Repraas focará em
armas e tráfico de
animais em 2020**

Pág. 10

GESTÃO

**Brönstrup avalia
ano na presidência
da Amvat**

Pág. 11

Leis que beneficiam os autistas ganham destaque em todo o país

Em Lajeado, por exemplo, dois projetos de leis foram aprovados no mês de dezembro

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Visando informar a população sobre as características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e garantir direitos aos autistas e suas famílias, leis estão sendo criadas por todo o país.

O TEA resulta de uma desordem no desenvolvimento cerebral e engloba o autismo e a Síndrome de Asperger, além de outros transtornos, que acarretam modificações na capacidade de comunicação, na interação social e no comportamento. A estimativa é de que existam 70 milhões de pessoas

no mundo com autismo, sendo 2 milhões no Brasil.

Seja em nível municipal ou nacional, os projetos de lei têm o intuito de desmistificar a doença e levar maior conhecimento para todos que, de alguma forma, convivem com pessoas portadoras do transtorno.

No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro sancionou em julho a lei nº 13.861, que obriga o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a inserir perguntas sobre o autismo a partir do Censo 2020. O objetivo é saber quantas pessoas no país apresentam esse transtorno e como elas estão distribuídas pelo território. O PL foi criado pela deputada Carmen Zanotto, de Santa Catarina.

Além disso, o Senado Federal aprovou no início de dezembro a Lei Romeo Mion, que cria a Carteira Nacional de Identificação do Autismo. A proposta do PL é fornecer uma carteira exclusiva aos portadores do espectro. O texto é de autoria da deputada Rejane Dias, do Piauí, e já havia sido



Integrantes da Associação Azul como o Céu, acompanharam a votação dos projetos de lei na Câmara de Vereadores

aprovado na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), em julho deste ano.

A lei foi batizada com o nome do filho mais velho do apresentador Marcos Mion,

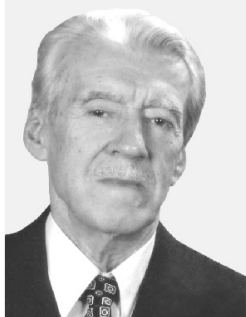
Romeo, que possui o Transtorno do Espectro Autista. Para entrar em vigor, a legislação deve ser sancionada pelo presidente.

Mãe de um menino autista, de 5 anos, e presidente da Associação "Azul como o Céu", Ana Emília Carminatti Messer, destaca que a luta pelos direitos dos autistas acontece há algum tempo. Para ela, a Lei nº 12.764/12 é um ótimo exemplo e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015 também é um movimento de âmbito nacional em prol dos autistas. "A partir desses movimentos políticos podemos ter a esperança de uma mobilização nacional pela conscientização do TEA, por uma maior visibilidade nos canais de comunicação", salienta.

Ana Emília explica que a partir dessas leis, há a possibilidade de criação de novos programas de saúde pública, que priorizem o atendimento precoce dos autistas e de suas famílias. Além disso, conforme a presidente, professores em âmbito nacional também terão uma formação para trabalhar com seus alunos autistas, alguns espaços públicos serão adaptados para as crianças que têm limitações mais graves, como a hipersensibilidade auditiva. "Enquanto aguardamos as ações do Governo Federal, nós aqui no município de Lajeado, juntamente com alguns vereadores, já iniciamos uma movimentação local, por isso que foram aprovados pela Câmara de Vereadores os dois projetos de lei", frisa.

SEGUE

CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO



"Algumas pessoas partem da nossa vida, mas as lembranças mostram que elas jamais sairão do nosso coração".

ORESTES MEZACASA

A família convida a todos para a missa de 1 ano de falecimento, a ser realizada no dia 31/12/19, às 17h, na Capela da Florestal.

*08/02/1924 †30/12/2018

Ao nosso Anjo da Guarda

Antenor Krüger
(Gringo)

É difícil descrever o que sentimos, 1 ano se passou e sua falta é imensurável, é uma dor que ninguém pode curar, mas Deus o quis junto de si!

Não o podemos tocar, mas para sempre iremos sentir em nossos corações, pois quando há amor, a morte não consegue separar totalmente as pessoas.

As boas lembranças que temos de você, sempre vão secar nossas lágrimas e nos fazer sorrir! Sabemos que está bem e na paz do Senhor e junto Dele, nos zela e protege.

Te amaremos para todo o sempre!

De sua esposa Odette, suas filhas Greice e Kelen e seu filho do coração Márcio.

* 07/04/1951 † 30/12/2018

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

O esposo Florindo Pretto em memória, filho Acir Pretto em memória, filhas Ile e Marilisa, nora Maria da Graça, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos

da sempre amada

Ignês Magdalena Pontin Pretto

agradecem as manifestações de pesar e convidam para missa de 7º dia de falecimento a realizar-se no dia 31/12/19, às 18h15min, na Igreja Matriz Santo Inácio.



“É uma bandeira necessária”

Em Lajeado, dois projetos de lei focados no autismo foram aprovados na Câmara de Vereadores no início de dezembro. De autoria dos parlamentares Jones Barbosa e Sérgio Kniphoff, os PLs tiveram unanimidade. O PL CM nº 081/19 institui a Carteira de Identificação do Autista no âmbito do município de Lajeado. O documento estabelece que a carteira será expedida sem qualquer custo, por meio de requerimento devidamente preenchido e assinado pelo interessado ou por seu representante legal. O documento de identificação será expedido por órgão municipal a ser definido pela Administração Municipal.

E o projeto de lei CM nº 083/19 estabelece a Semana Municipal de Conscientização do Autismo, que deve ser comemorada anualmente a partir do dia 2 de abril. Conforme a justificativa do documento, a A Semana Municipal tem como finalidade promover campanhas publicitárias, institucionais, seminários, palestras e cursos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

“Esses projetos aprovados pela Câmara de Vereadores são uma conquista contra a desinformação e o preconceito”, é o que avalia Ana Emília Carmi-natti Messer.

Para um dos proponentes das leis, Jones Barbosa, o município, até então, não havia olhado de forma suficiente para a causa. Ele destaca que ao assumir uma cadeira na Câmara teve o intuito de levantar bandeiras que estavam esquecidas. “Estou muito feliz com o projeto apresentado e, mais ainda, ao ver as famílias que têm essa questão e agora estão representadas”, comenta.

Barbosa explica que para a criação das leis, ao lado do colega Kniphoff, buscou analisar o que estava faltando dentro do município. Dessa forma, surgiu a criação da carteirinha de identificação e a semana de conscientização. O parlamentar espera que a carteirinha possa validar todos os direitos dos autistas, já garantidos por leis federais. E que a semana possa

levar informações e conhecimento. “O que a gente espera é que as pessoas do município de Lajeado tenham informação e que o Executivo entenda que essa é uma bandeira necessária”, ressalta.

Segundo Ana Emília, é a partir desses movimentos que a Associação, bem como as famílias irão se fortalecer e tirar do anonimato o tema. “Acredito que muitas famílias não entraram em contato conosco, porque acham que ainda precisam lutar sozinhas. Muitas ainda têm medo do preconceito que seus filhos podem sofrer e outras estão passando pelo ‘luto’ e precisam de um tempo para compreender todo esse processo”, salienta.

Ana explica que esses projetos irão produzir muito mais que carteirinhas e números. Para ela, esses movimentos políticos farão com que a sociedade realmente conheça o que é o TEA. Conforme a presidente, a carteira de identifica-

ção vai legitimar a legislação e será uma ferramenta importante contra o preconceito. Além disso, poderá proporcionar uma maior flexibilidade para as prioridades e direitos dos autistas. “Claro que isso é só o começo de uma caminhada, não é a solução. Pois, para isso, é necessário que a nossa cultura reveja e repense velhos preconceitos. Lutamos por uma sociedade mais inclusiva, que saiba respeitar o outro sem fazer julgamentos”, frisa.

Direitos

De acordo com **Sérgio Kniphoff** (foto), as leis, tanto no âmbito federal, estadual e municipal, melhoram a compreensão do TEA.

Ele explica que os dados estatísticos são confusos no Brasil. “Estima-se que nasça uma criança com TEA para cada 80 a 100 nascidos vivos no país. O número estimado de 2 milhões de casos no país (1% da população geral) é assustador”, salienta. Para Kniphoff, essas leis vão permitir que as crianças possam ser identificadas como portadoras de “necessidades especiais” e com isso ter direitos a atendimento preferencial em qualquer estabelecimento, atendimento integral na saúde e atendimento educacional adequado nas escolas.

Os governantes poderão, também, realizar políticas que viabilizem essas medidas, bem como promover ações educacionais à população para que haja uma compreensão a respeito das dificuldades que as famílias passam. Bem como, para que se sensibilizem com a necessidade de atendimento especializado e diferenciado que necessitam. “E a Semana Municipal de Conscientização do Autismo será importante para que este problema seja debatido pela população em geral e que toda essa compreensão tenha visibilidade”, ressalta.



A semana municipal de Conscientização do autismo será importante para que este problema seja debatido pela população em geral e que toda essa compreensão tenha visibilidade.

Sérgio Kniphoff,
vereador



Em outubro, quando esteve na Casa Legislativa, Jones Barbosa apresentou projetos de lei em prol dos autistas

www.tubetio.com.br

Tubétio

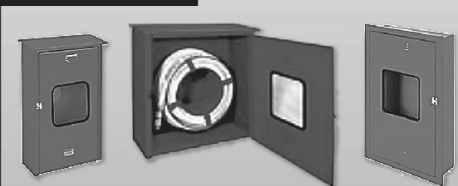
Materiais de Construção

Previna-se: Instalações Hidráulicas contra Incêndio

Bombas e mangueiras de Incêndio



Caixas de Incêndio



Conexões galvanizadas normatizadas



Produtos normatizados e aprovados pelo Inmetro

Av. Sen. Alberto Pasqualini, nº 1441, São Cristóvão
F. 51 3714.2247 - Lajeado/RS.

Aceitamos:

BNDES CAIXA CONSTRUÇÃO VISA

BRASIL

“Princesa das Pontes”

Prefeitura Municipal
de Muçum





Moradora mostra caixas de água do serviço fornecido pela Prefeitura

Falta de água afeta a rotina de famílias do Vale

Moradores de Lajeado, Estrela e Bom Retiro do Sul pedem pelo abastecimento completo

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | As altas temperaturas trazem consigo o maior consumo de água. Moradores de Lajeado, Estrela e Bom Retiro do Sul sofrem com a falta de água. Na manhã de ontem, cerca de 50 moradores do Bairro Imigrante, de Estrela, se dirigiram até a Corsan para reivindicar o abastecimento completo.

Há sete dias, Noemi Maria de Castro (60) espera pelo fornecimento de água no bairro. Para

conseguir o recurso básico a moradora conta com apoio de familiares, deslocando-se até a casa da filha no Bairro União para tomar um banho. Ela relata que nem sempre sente-se disposta devido à luta contra o câncer. “A água decide minha rotina, não posso fazer o que quero quando posso. Até minhas plantas estão tristes”, relata. Há dez anos no bairro ela conta que já ficou sem o abastecimento por 12 dias,

somente neste ano. A água não chega às residências do prédio em que reside. “Nunca tinha enfrentado a falta de água aqui dessa maneira. Me incomoda terem deixado chegar a esse ponto”, revela.

Um dos organizadores do ato, Gutiere Pacheco Pereira, explica que um representante de cada localidade do bairro esteve buscando respostas da entidade. “Nos sensibilizamos

também pelas demais famílias, aqueles que estão sofrendo com doenças e passam situações difíceis, o bairro todo sofre, afeta a rotina. Hoje fizemos um documento para registro e vamos esperar pelos resultados”, ressalta. Em sua residência a água chega com oscilações, em determinados horários. No Natal os moradores enfrentaram a falta. Ele conta que o problema se estende há meses.



Moradores organizaram protesto na Corsan de Estrela para reivindicar o serviço

Outro Lado

Conforme a gerente da unidade de Estrela da Corsan, Silvani Schneid, um conjunto de questões está fazendo com que falte água. Ela explica que o calor atípico, bem como a estiagem e o período de festas contribuiu para o aumento no consumo de água. Relata que entre as medidas adotadas pela Corsan está o aumento da produção em um milhão de metros cúbicos por dia. Além disso, os profissionais estão realizando diversas pesquisas em busca de possíveis vazamentos ocultos.

A profissional comenta que há, também, o tramite para a construção de um novo poço no Bairro Imigrante, o mais atingido pela falta de água. Sobre um possível problema ou contaminação na água, Silvani frisa que nada existe. “Como estamos operando 24 horas e acima da média, pode ocorrer a entrada de ar nos canos e, em um primeiro momento, a água pode apresentar uma cor mais esbranquiçada. Porém, não há uso de produtos químicos”, ressalta.

SEGUE

Lajeado

Desde o mês de setembro, as oscilações se tornaram frequentes no Bairro Centenário. "São feriados direto sem água o pico está por volta das 16h da tarde quando começa a faltar. Finais de semana, a partir das 10h da manhã não temos mais. Queremos chegar do trabalho e tomar um banho de noite", comenta Daniela Froza Sosa (40).

Com uma criança recém-nascida, a professora Joseane Dihl (29) faz malabarismos para economizar água. "O dia

antes de ela nascer tomei banho de balde, cheguei no hospital e tomei um banho desce. Mas não posso tomar banho de balde agora com a cesária e amamentação", relata Joseane. Elas falam que estão precisando comprar água e tomar banho na casa de outros vizinhos que possuem água. Além disso, cada casa já possui sua própria caixa de água. As moradoras aprenderam a controlar os horários em que deve acabar.

Os moradores explicam que estão cansados, o plano foi acionado diversas vezes. O abastecimento é feito pela prefeitura. Os moradores criaram um grupo no qual incluíram o responsável pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, para informar sobre a situação. O valor da taxa é fixo. "Chega final de mês e pagamos o que não usamos, nunca chegamos a pagar o excesso", comenta Dihl.



KASSIELI DOS SANTOS

A falta de água
tem trazido dificuldades no dia a dia com a recém nascida

Posicionamento

A Prefeitura de Lajeado informa que está ciente da situação e explica que o crescimento do bairro, que inclui o Distrito Industrial de Lajeado, onde várias empresas estão instaladas, ocasionou um aumento da demanda de água, o que tem gerado problemas eventuais, especialmente na área mais alta do bairro. A Prefeitura atua no reparo da rede para consertar fugas e problemas em canos. Um representante da Prefeitura reúne-se com a comunidade para falar do assunto. Uma das soluções que será adotada será a perfuração de um novo poço artesiano no bairro, que será feito como contrapartida de empreendedores que investem na região, e que será ligado à rede municipal de abastecimento. Esta medida, que será executada no início de janeiro, deverá solucionar o problema.



FERNANDO DIAS/ASSESSORIA DE IMPRENSA DE BOM RETIRO DO SUL

Reunião com moradores traçou ações em busca de melhorias no abastecimento de água

Bom Retiro do Sul

Moradores de diversos bairros do município estiveram na prefeitura na manhã de segunda-feira, para discutir sobre os problemas da falta de água. Segundo a Administração Municipal, os consumidores dos bairros Goiabeira, São João, Laranjeiras, Getúlio Vargas e São Francisco estão sendo afetados com a falta de abastecimento por parte da Corsan. Em muitos casos, o abastecimento vem só à noite. Para outros, como os moradores do Bairro São João, onde o problema é mais crítico, a falta de água é diária.

O prefeito Edmilson Busatto diz que está mantendo contato constante com a gerência regional da Corsan, em Estrela,

na busca de soluções para o problema. "Desde que recebemos os relatos de falta de água, estamos buscando providências junto a Corsan para que o problema seja resolvido e as pessoas tenham seu abastecimento garantido. Conseguimos emergencialmente o abastecimento do reservatório do São João com caminhão pipa", explica.

Durante a reunião, uma comissão de moradores foi formada. O objetivo é que eles participem junto com o Executivo de ações para amenizar e resolver a falta de água. Nos próximos dias, será realizada uma audiência pública entre a Corsan e os moradores.

Em 2020, desejamos que você deixe seus sonhos irem mais longe.

Quanto à viagem, deixe com a gente.

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

A Viação União Santa Cruz, em nome dos seus mais de 600 colaboradores, sócios e diretores, agradece a sua companhia nesses 365 dias que passaram. **Feliz Ano Novo!**